



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

13995 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT09 - Trabalho e Educação

A EDUCAÇÃO PROFISSIONALIZANTE INTEGRADA AO ENSINO MÉDIO: UMA REVISÃO SOBRE OS ASPECTOS RELEVANTES NO COTIDIANO DOS EDUCANDOS
 Luís Eduardo Primaz - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL
 Luciano Andreatta Carvalho da Costa - SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
 Vagner Maciel Cunha - ETEP - Escola Técnica Estadual de Portão

A EDUCAÇÃO PROFISSIONALIZANTE INTEGRADA AO ENSINO MÉDIO: UMA REVISÃO SOBRE OS ASPECTOS RELEVANTES NO COTIDIANO DOS EDUCANDOS

RESUMO

No decorrer do trabalho é realizado uma breve contextualização histórica sobre a educação básica profissionalizante no Brasil, criando alguns contrapontos históricos, mas com tudo a educação profissional atual não é a mesma de outrora, no decorrer do trabalho é discutido ainda a posição da sociedade com relação a educação integrada no ensino médio e alguns problemas que devem ser ponderados quando pensamos nessa integração, como por exemplo pensar num ensino médio integrado não limitador, que comporta tanto os futuros universitários como aqueles que encerrarão suas vidas acadêmicas ao fim da educação básica, como conclusão se observa a relevância social de um curso integrado, que pode ter importante evolução na vida, na formação de um cidadão.

Palavras-chave: Educação profissional; Ensino médio; Educação integrada.

INTRODUÇÃO

O ensino profissionalizante já foi o modelo educacional brasileiro, no decreto 5241, de

27 de agosto de 1927, já tornava obrigatório o ensino profissional nas escolas primárias mantidas pela união. Mas só em 1940 o sistema de ensino brasileiro passou a oferecer aos menos favorecidos um ensino profissional, que ainda não era ensino médio, este só era acessível aos filhos de famílias mais abastadas, com o intuito de prepará-los para o curso superior (Maia, 2015, p. 13). Nesse momento pós 1940 o ensino profissional não poderia ser comparado ao de hoje por ser muito básico.

Essa separação entre pessoas que cursavam o ensino médio e pessoas que cursavam profissionalizantes se manteve por séculos. Foi só após a Constituição federal de 1988, que passou a ser facilitado o acesso de todo o cidadão brasileiro ao ensino médio, mas somente em 1996 com a LDB o ensino médio passou a ser etapa final da educação básica.

Segundo Maia (2015, p. 13),

[...] com a finalidade de consolidação e aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, de preparação básica para o trabalho e para a cidadania, de aprimoramento do educando como pessoa humana e de compreensão dos fundamentos científicos-tecnológicos dos processos produtivos.

METODOLOGIA

Conforme a divisão de métodos de pesquisa usados nas ciências sociais (Sociologia), os pesquisadores utilizarão no presente trabalho de pesquisa em andamento o Paradigma de Investigação Qualitativo, para a verificação dos objetivos do projeto de pesquisa em andamento (Geral e Específicos), utilizando-se como instrumento de recolha os estudos de caso, apresentando aos pesquisados questionários, que têm como base observar os fatos tal como ocorrem. Essa forma de coletar dados, na pesquisa de campo, que pode se dar por meio de questionários ou entrevista – sendo que os pesquisadores utilizarão o questionário junto aos envolvidos, permitirá análise e conclusões, segundo objetivos previamente estabelecidos, sendo criados dois tipos – um para cada grupo de pesquisados (professores e estudantes).

A pesquisa qualitativa pergunta sobre a percepção das pessoas, sobre o contexto social. Investigando assuntos humanos, os pesquisadores se preocupam com os indivíduos que tornam a pesquisa qualitativa ideográfica. As metodologias qualitativas, cujo assunto são pessoas, incluem também: etnografia, estudos de caso e pesquisa bibliográfica (ROBSON, 2002). As técnicas utilizadas levam em conta a observação e as construções pessoais dos participantes (COHEN et al., 2007). As principais características da pesquisa qualitativa são: empatia, contextualização, flexibilidade, esse tipo de pesquisa é amplamente utilizado em estudos educacionais.

RESULTADOS PARCIAIS E DISCUSSÃO

Hoje no Brasil grande parte da população se forma no ensino médio, muitas vezes essas pessoas têm o fim de suas vidas acadêmicas no momento da formatura, dedicando-se a partir deste momento exclusivamente ao trabalho. A conclusão do ensino médio pouco influencia em suas vidas cotidianas, quantas são as pessoas que gritão aos quatro ventos “e onde eu irei usar isso?”, pois bem o ensino médio por si só parece não ser um agregador de bagagens tão interessante para aqueles que não querem continuar seus estudos. Essa

impressão pode ser vista no trabalho de dos Santos e Azevedo (2018, p.79-80).

Uma das formas em que o Ensino Médio é ofertado em nosso país é em à integrada a Educação Profissional, sendo está uma possibilidade de inserção de identidade a esta etapa do ensino, que em seu atual momento parece simbolizar apenas uma passagem entre o Ensino Fundamental e o Superior.

O ensino médio precisa realmente evoluir, e a direção certa pode ser a educação profissional integrada, mas, existem certos cuidados a serem tomados, não se pode perder de vista a necessidade dos que precisam do ensino médio (como é), para continuar os estudos no nível superior, não é mais aceitável que essa seja uma possibilidade exclusiva, como já foi outrora. De Ciavatta e Ramos (2011, p. 30) sobre o decreto nº 2208/97, “Vale registrar o fato de a educação profissional, nessa reforma, ser reiterada como ensino destinado à classe trabalhadora e alternativo ao ensino superior”. O ensino técnico pode ser isso, mas, o ensino médio não. Poucos são os adolescentes que ao concluírem o ensino fundamental já tem a certeza de suas futuras profissões e escolhas, o ensino integrado não pode limitar o educando a uma carreira fora da universidade ou à área específica.

Nesse momento de consolidação desse Novo Ensino Médio, é preciso observar também os problemas nessa proposta e um deles é a imaturidade do ser humano que ao fim de sua formação fundamental ainda é muito jovem e mesmo assim deve escolher uma área de estudo e uma profissão, isso é ainda mais complicado para aqueles que tem o início da sua vida profissional coincidente com o início do ensino médio, já que nesse caso o imediatismo torna o erro ainda mais relevante, como mostra o trabalho de Ramos (2008, p. 15-16),

O ensino médio integrado à educação profissional, como dissermos, é tanto possível quanto necessário em uma realidade conjunturalmente desfavorável – em que os filhos dos trabalhadores precisam obter uma profissão ainda no nível médio, não podendo adiar este projeto para o nível superior de ensino. Mas ele pode potencializar mudanças para, superando-se essa conjuntura, constituir-se em uma educação que contenha elementos de uma sociedade justa.

O educando cada vez mais jovem está à se preocupar com o futuro, já entendendo todos esses problemas, tanto no que se refere ao trabalho quanto no que se referente as escolhas acadêmicas, isso traz desde a juventude uma ideia diferente, que estudar passa ser de grande importância e até mesmo aqueles que não o fazem por gosto acabam estudando por ser realmente modificador e importante na sua vida futura, isso é descrito por Maia (2015, p. 26-27)

É uma juventude que quer se inserir no mundo do trabalho, modificar suas trajetórias, suas possibilidades e, reinventar-se. Entretanto, o mundo do trabalho, modificado, pelas novas tecnologias, está exigindo mais escolaridade para o preenchimento das vagas disponíveis. A tendência é que o aluno do Ensino Médio procure de alguma forma, concluir essa etapa escolar para obtenção da certificação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A profissionalização na educação básica já foi um separador social entre aqueles com boa condição financeira e aqueles menos favorecidos que nem mesmo acesso a uma formação mais completa tinham, já que a eles era disponibilizado apenas a educação básica com algum tipo de profissionalização. Com a modernização e a evolução as necessidades do país e da sociedade foram alteradas e hoje a educação profissional está presente no ensino médio, mas com caráter técnico, as escolas que oferecem este tipo de educação são cada vez mais procuradas pela sociedade em geral. A sociedade considera que a educação no ensino médio

com técnico integrado é melhor do que a convencional tornando essa uma nova e evoluída escola.

Ainda assim existem aqueles que buscam apenas o ensino médio convencional e que se profissionalizarão posteriormente na faculdade, essa realidade não muda mesmo que todas as escolas fossem profissionalizantes, já que o ensino básico deve continuar suprindo as necessidades de todos. Essa nova forma de ver a educação traz benefícios desde os menos favorecidos até os mais favorecidos que ao acabar a educação básica, serão, acima de tudo, cidadãos completos, que conhecem filosofia, história, geografia, português, matemática etc., e ainda conhecem uma área de atuação profissional com importância social.

REFERÊNCIAS

BRASIL Decreto N. 5154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o art.36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

ClAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. **Ensino Médio e Educação Profissional no Brasil: Dualidade e Fragmentação**. Revista Retratos da Escola. Brasília, DF, n. 8, v. 5, p. 27-41, 2011.

DE WALLAU, Raquel. **Significados Atribuídos pelos Jovens Estudantes ao Ensino Médio Integrado à Educação Profissional: Um Estudo de Caso**. 2015. 177 p. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2015.

DOS SANTOS, Shilton Roque; AZEVEDO, Marcio Adriano. **A Contra Reforma do Ensino Médio e os Rumos da Educação Profissional no Brasil**. Revista Labor. Fortaleza, CE, n. 20, v. 1, p. 79-95, 2018.

PINHO, Leila Acosta. **Contribuições do Setor de Assessoria Pedagógica para a Integração Curricular na Educação Profissional do Instituto Federal Farroupilha Campus Alegrete**. 2019. 120 p. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas e Gestão da Educação Básica e Superior) Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2019

MAIA, Átila de Macedo. **Ensino Médio Politécnico no RS: Desafios e Possibilidades**. 2015. 128 p. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2015.

MOURA, Dante Henrique. **Educação Básica e Educação Profissional e Tecnológica: Dualidade Histórica e Perspectiva de Integração**. Revista Holos. Natal, RN, n. 23, v. 2, p. 4-30, 2017.

RAMOS, Marise. **Concepção do Ensino Médio Integrado**. Secretária do Estado do Pará, apresentado no seminário promovido pela Secretária de Educação do Estado do Pará, 30 p, 2008.